

Dance na Internet

Agora o jornal
sai completo

www.jornaldance.com.br
jornaldance@uol.com.br

10 ANOS Dance

DISTRIBUIÇÃO INTERNA E GRATUITA - Ano X - Nº 111 - NOVEMBRO - 2004
EDITOR: MILTON SALDANHA - www.jornaldance.com.br - jornaldance@uol.com.br



Roberto Vivas A dança dos pincéis

Foto: Milton Saldanha



Ele pinta e esculpe, e a dança é o tema mais presente em suas obras. Roberto Vivas, argentino, quase brasileiro porque aqui vive desde 1970, mesmo sem perder o sotaque. É dele o Monumento ao Tango, na Praça Buenos Aires, uma das mais bonitas da cidade, no refinado bairro de Higiênópolis. Foi inaugurado em 1996, em homenagem ao Mercosul e patrocinada pelo empresário Pepe Altstut. Agora a Prefeitura de

Buenos Aires, através da sua Diretoria de Turismo e Esportes, quer colocar uma réplica do monumento numa praça junto ao Mercado del Abasto. O projeto está tramitando pelos canais burocráticos, sempre complicados, e não se sabe quando será realizado. O curioso e irônico é que São Paulo tem um monumento ao tango, e Buenos Aires não. Roberto Vivas está tentando reparar esta injustiça e a futura inauguração em Buenos Aires poderá ensejar especial momento de

feita e confraternização entre tangueros dos dois países.

Roberto Vivas construiu valioso currículo nas artes plásticas, desde que se formou em Belas Artes, em 1952, na Argentina. Passou temporadas na Europa e Estados Unidos, onde fez estágios com celebridades e mostras individuais e coletivas. No Brasil, suas obras estão mais presentes em São Paulo e Rio, em locais públicos, empresas e residências particulares. A dança é

sua maior inspiração. Trabalha sempre com música. Seus pincéis dançam nas telas, ora frenéticos como numa salsa, ora solenes e suaves como numa valsa. Ou dramáticos como num tango. Metais frios, pesados e rígidos, se transformam nas mãos do escultor em perfis bailarinos leves, ondulados e sensuais. **Milton Saldanha**

Saiba mais sobre
Roberto Vivas nesta edição



Milton Saldanha

Joinville poderia criar nosso primeiro museu da dança

Joinville, em Santa Catarina, reúne todas as condições para criar o primeiro museu brasileiro da dança, que cuidaria da preservação da nossa memória nesse campo cultural. A sugestão é inspirada na reportagem que este jornal fez sobre o Museu Nacional da Dança, em Havana, publicada na Edição Especial sobre Cuba.

Uma das coisas que mais nos encantou na recente visita à Cuba foi o Museo Nacional de la Danza, criado por Alícia Alonso, um dos raros do gênero no mundo. A descrição e mais importantes detalhes sobre seu acervo estão na Edição Especial sobre Cuba, lançada em outubro e que continua sendo distribuída pelo Brasil e exterior, além de estar disponível, completa, na Internet. (www.jornaldance.com.br).

Se Cuba tem uma história na dança, a ponto de ter organizado e homenageado sua memória com um museu, o Brasil tem muito mais motivos para isso. A maior festa dançante do mundo, por exemplo, é o nosso Carnaval. É inacreditável que até hoje não tenhamos um museu do Carnaval digno desse nome. O que existe no Rio, na Passarela do Samba, na Praça da Apoteose, é pequeno, sem expressão e praticamente desconhecido, além de mal divulgado. Um museu do Carnaval de verdade seria amplo e completo, uma grande atração turística, de lazer e cultura. Ao lado da exposição teria choperia, praça, exibições de filmes e vídeos, biblioteca especializada e outros ambientes, além de quadra para rodízio de apresentações de escolas de samba de todo o país. A falta desse espaço não deixa de ser um desleixo, que destoa dos recursos públicos anualmente alocados, da organização, do porte e principalmente da tradição da nossa maior festa popular.

Voltei de Cuba pensando muito num museu da dança em Joinville. Por que Joinville? É muito simples, nenhuma outra cidade em nosso país, até hoje, apoiou tanto a dança como Joinville. O

Festival de Dança de Joinville não seria metade do que é hoje se não tivesse recebido nestes 22 anos de sua existência tremendo apoio da Prefeitura e do comércio da cidade. Principalmente, para fazer justiça, nas duas gestões do ex-prefeito de Joinville, e hoje governador de Santa Catarina, Luiz Henrique da Silveira (PMDB). O governo catarinense também sempre apoiou o evento. O patrocínio da Petrobrás só se tornou possível quando o Festival ganhou porte e respeito nacional e internacional. A poderosa estatal não colocaria sua marca e dinheiro num evento sem expressão, e ainda por cima fora de um grande centro. É claro que o Festival traz notável retorno para a cidade, em todos os sentidos, principalmente comercial, mas isso é irrelevante quando cotejado com os benefícios culturais que proporciona. Graças a Joinville o Brasil pode se orgulhar de ter um dos mais destacados festivais de dança do mundo (*veja nota sobre o Guinness Book nesta edição*).

Um museu da dança em Joinville viria compor de forma magistral sua paisagem que, além do Instituto Festival de Dança, tem outra referência muito especial, a Escola do Theatro Bolshoi. As duas instituições justificam o título de Capital da Dança para a cidade, sobretudo nos balés clássico, moderno e contemporâneo, além do street dance, sapateado e folclore, e embora ainda lhe falte um traço mais forte em outras danças populares, entre elas a dança de salão, mais por culpa da própria modalidade do que do Festival, que nunca lhe negou oportunidades.

O Brasil tem nomes notáveis na dan-

ça. São bailarinos e bailarinas, dançarinos e dançarinas, diretores e coreógrafos, além de empreendedores os mais diversos, aos quais desejamos muita saúde e vida longa, mas que não são eternos. Um dia não estarão mais aqui. Mesmo ainda vivos, todos um dia têm que parar, é inevitável. Serão então injustamente esquecidos.

Um museu vai perpetuar a memória destas grandes personalidades da dança, mostrando fragmentos dos seus mais belos trabalhos. O acervo deve conter figurinos de grandes espetáculos, cenários, projetos, fotos, desenhos, pinturas, esculturas, documentação jornalística e literária, DVDs e vídeos, etc., além de objetos pessoais e de vestuário de dança das maiores estrelas, escolhidas por critérios a serem estabelecidos por uma comissão de alto nível.

Além das verbas oficiais, patrocinadores e parcerias com a iniciativa privada para construção e manutenção do museu da dança, a cobrança de ingressos seria uma das suas fontes de receita. No começo poderiam inclusive ser feitos espetáculos de companhias apoiadoras, com bilheterias total ou parcialmente doadas ao museu. A própria Petrobrás, e algum banco e empresas, poderiam formar o grupo de apoio para viabilizar o projeto. O acervo seria montado principalmente com doações.

Perto de tudo que já se realizou na área de dança em Joinville nestes últimos vinte anos, a montagem do museu da dança parece-me tarefa extremamente viável, que só depende de vontade política. Imaginem, no futuro, as pessoas conhecendo no museu como eram os festivais dos nossos

tempos. Ou, mesmo hoje, a chance de resgatar preciosidades do passado recente, para mostrar como tudo começou. Os criadores do Festival e os primeiros bailarinos e coreógrafos premiados aí estão, para gravar depoimentos que ficarão para a posteridade. Fácil fazer isso agora. Quanto mais passar o tempo, mais difícil ficará, porque as pessoas tomam outros destinos, muita coisa se deteriora e se perde. O museu pode começar pequeno e ir crescendo gradualmente. Cada grande companhia que se apresentar numa noite de gala, por exemplo, antes de ir embora é convidada a deixar uma doação para o museu, que pode ser algum objeto usado no espetáculo, roupa, cartaz, etc. E o museu pode ser dividido em seções variadas, uma só de fotos (temos o belíssimo material de Alceu Bett e Amir Sfair, além de outros fotógrafos), outra só de desenhos e pinturas, uma terceira de objetos e esculturas, outra só de figurinos, mais sala de vídeos com documentários e depoimentos, e assim por diante. Outra sugestão é que se crie uma seção só com peças doadas por famosas companhias de balé de outros países. Ao lado, em anexo, uma biblioteca de dança, que levaria à Joinville muitos pesquisadores.

É isto. Quando a gente se põe a pensar, e quando soma com quem queira ajudar e construir, as idéias brotam, crescem e se abrem num leque majestoso de alternativas. O jornal **Dance** está montando uma minuta de projeto, a título de sugestão e cooperação, e vai encaminhar ao Instituto Festival de Dança de Joinville. O mais importante neste momento é semear a idéia, e isto aqui está feito, com o melhor dos propósitos.



O jornal **Dance**, circulando há 10 anos, é mensal e distribuído gratuitamente nas principais instituições de dança, públicas e privadas, da Região Metropolitana da Grande São Paulo. Com tiragem de 10 mil exemplares, pode ser encontrado nas melhores academias, bailes, casas noturnas, festivais de dança, eventos, restaurantes e outros locais, inclusive não dançantes, como bares, padarias, lojas, etc. Está também completo na Internet.

Editor e jornalista responsável: Milton Saldanha (MTb. 3.419; matr. Sindicato dos Jornalistas 4.119-4). **Repórter Especial:** Rubem Mauro Machado (Rio de Janeiro); **Ilustrações:** Pedro de Carvalho Machado. **Fotos:** Milton Saldanha. **Colaboradores:** Alexandre Barbosa da Silva (diagramação); André de Carvalho Machado. **Impressão:** LTJ Editora Gráfica. **Reg. INPI:** 820.257.311. **Produção:** Syntagma Comunicação Social.

Endereço: Rua País da Silva, 60 - Chácara Santo Antonio/Santo Amaro, São Paulo/SP. CEP 04718-020.

Tels./Fax (11) 5182-3076 / 5184-0346 / 8192-3012

Site: www.jornaldance.com.br (Parceira na Internet: Agenda da Dança de Salão Brasileira)

E-mail: jornaldance@uol.com.br

Proibida reprodução total ou parcial, exceto quando autorizada pelo editor. Nenhuma pessoa que não conste neste Expediente está autorizada a falar em nome do jornal.



Museu Nacional da Dança, em Havana, preserva a memória desta arte

Mara Santos faz baile no Zais

Cia Mara Santos fará seu baile de final de ano dia 21 de novembro, domingo, no Zais, com apresentações de sua companhia de dança e também da Cia. de Danças Celso Gazú, do ABC. Mara Santos, grande sambista, pela primeira vez vai interpretar um estilo fora de sua principal especialidade, dançando um tango com seu professor Edi Belchior. A festa começará às 18h e quem comprar o ingresso antes paga 10 reais. No local custará 15 reais. O ingresso dá direito também a uma aula de dança em grupo, na academia. O Zais fica na rua Domingos de Moraes, 1630 – Vila Mariana. 5585-9762 ou 9697-5401.

Para dançar na Casa do Sargento

Casa do Sargento, no Cambuci, sob o comando de Hélio Sanchez Tenório, vem mantendo uma pauta de bailes muito concorridos. Veja a agenda das bandas para este novembro: **Quartas** – dia 10 Controle Remoto; dia 17 Luzes e dia 24 Carima 3. **Sextas** – dia 12 Ritmo & Arte; dia 19 Românticos do Caribe; dia 26 Opus. **Sábados** – dia 13 Aplauso; da 20 Mistura Paulista e dia 27 Luzes. Nos intervalos toca e canta Saulinho Show. Rua Scuvero, 195 e 199. Tels. 3208-2504 / 3208-2689 ou 3208-1756.

Baile da Stella terá Koisa Nossa

Stella Aguiar não gosta de mexer em time que está vencendo e vai manter o mesmo esquema do ano passado em seu XIII Baile Anual. Será novamente no Círculo Militar, ao som da potente e sempre gostosa de dançar banda Koisa Nossa. Os convites, incluindo mesa, custam 20 reais e podem ser reservados pelo fone 5055-9908. O Círculo fica na rua Afílio Soares, 1589 – junto ao Parque do Ibirapuera. Para sua agenda: dia 20 de novembro, 22h.

Noche Latina no Kolpinghaus

Roberta Roos está organizando para 19 de novembro, sexta, a Noche Latina, no Kolpinghaus, no Campo Belo. Toca a Banda Expresso Caribe e nos intervalos entra o DJ Thyago Carvalho. O ingresso a 20 reais dá direito a mesa de frutas e a um mojito Bacardi. Rua Barão do Triunfo, 1213. Tel. 8288-7389.

Baile no Mercado para 3ª idade

O histórico Mercado de Santo Amaro, onde funciona a Casa de Cultura, uma vez por mês vira salão de baile para a terceira idade, com música ao vivo, das 15h às 18h. O próximo será dia 25 de novembro, quinta. Praça Dr. Francisco Ferreira Lopes, 434 (alt. 820 da av. João Dias). 5522-8897.

Di Mathus retorna ao Zais

Depois de alguns meses de recesso, o professor de dança de salão e ator Fernando Di Mathus está de volta ao Zais, onde ministra aulas todas as semanas. Fernando vinha se dedicando intensamente ao teatro e isso acabou exigindo seu afastamento das pistas de dança por algum tempo. Sua academia, na Saúde, está também oferecendo serviços de personal dancer. 9348-9414.

Solange Gueiros faz série de bailes

A rede de escolas de dança de Solange Gueiros, com unidades na Vila Mariana, Alto de Pinheiros e Tatuapé, promoverá os seguintes bailes nos próximos dias: Baile do Brasil, dia 13 de novembro, sábado; Sabor Forró com Trio Asa Branca, na Dançaria, dia 20, sábado. Forró no Tatuapé, com Trio Oliveirs do Nordeste, dia 26, sexta. Sabor Zouk, na Dançaria, dia 27, sábado. Baile na Vila Mariana, dia 28, domingo. 3871-4468 / 5549-8621 e 6191-8677.

Cia Terra no Banespa

O Baile de Final de Ano da Cia Terra, escola de danças instalada nos Jardins, será dia 3 de dezembro, sexta, 22h, no Esporte Clube Banespa, na av. Santo Amaro, 5355 (junto ao Borba Gato). Gustavo Lilla informa que haverá apresentações de professores, assistentes e alunos da Cia Terra. Será comemorado também o aniversário de Fabiana Terra. Quem comprar o ingresso previamente terá bom desconto. 3051-4550.

Zais prepara novo concurso

Deise Novelli, do Zais, está organizando novo concurso de dança, bem informal e amador, que terá suas semi-finais nas quintas, dias 18 e 25 de novembro, e a grande final dia 2 de dezembro. Os interessados devem fazer inscrição e as vagas são limitadas. Ao contrário do concurso anterior, desta vez Deise optou por não formar corpo de jurados, para evitar a repetição de polêmicas. O julgamento será exclusivamente pelo voto popular e isso significa que quem levar a melhor torcida organizada tem grandes chances. A casa ressalta que o concurso é realmente uma brincadeira, sem rigores técnicos, e não deve gerar interesse competitivo entre dançarinos profissionais e amadores avançados, exceto como diversão. Os demais, contudo, terão boas horas para mostrar tudo o que sabem, com momentos de glória, enquanto os perdedores desta vez não terão do que se queixar, nem quem culpar, pois voto popular é a voz de Deus, e não se fala mais nisso. 5549-5890 ou 5539-8082.

Os bailes do Marquinho

Marquinho Kina, do Centro de Dança Jaime Arôxa-Liberdade, programou para este novembro os seguintes bailes: Dia 13, sábado, na escola, a partir das 20h. Dia 19, sexta, Show com Joe Hirata na Sociedade Brasileira de Cultura Japonesa (Bunkyo), às 19:30. Dia 20, sábado, Baile Allegro, no restaurante Nandemoyá, a partir das 19h. Dia 27, sábado, Baile – Andréia e Ney, no Mie Kenji, na Lins de Vasconcelos 3352, a partir das 20h. Todos os convites podem ser adquiridos na secretaria. Rua Cons. Furtado, 1003 – sl. 13. Tel. 3208-5552.

Música Urbana em Curitiba

O Centro de Dança Jaime Arôxa-Paraná realizará seu primeiro espetáculo de dança de salão, o Música Urbana, dia 21 de novembro, domingo, às 19h, no Teatro Fernanda Montenegro, no Shopping Novo Batel. Música Urbana, segundo seus idealizadores, “é uma referência à música que invade a nossa vida, sem que percebamos”. A escola paranaense fica na Al. Dr. Carlos de Carvalho, 369, Curitiba. (41) 3027-6273.

Nossa Capa

Roberto Vivas

Artista plástico com vasta obra inspirada na dança

• Nasceu em Buenos Aires, Argentina. Mora no Brasil desde 1970.

• A partir de 1952 estudou Belas Artes. Fez estágios com mestre argentinos e passou temporadas na Itália e França.

• Sua primeira exposição foi em 1962, na Galeria Rubbers, de Buenos Aires. A partir daí expôs muitas vezes e em diversos lugares, destacando-se Galeria Mar del Plata, Salão Anual da Sociedade Hebraica Argentina, Salão de Arte de Mar del Plata; Movimento de Arte Moderna del Uruguay, Instituto Torcuato Di Tella e Fundação Bariloche.

• Alguns dos seus principais trabalhos no Brasil: escultura no Centro Campestre José Papa Jr (Sesc); escultura na casa de Abreu Sodré; painel com caída de água no Hotel Caesar Park; painel no Hotel Caesar Park do Rio de Janeiro; esculturas para a construtora Gomes de Almeida Fernandes, no Rio; painel no Celsa Center, em Florianópolis; trabalhos integrados à decoração de interiores em São Paulo, Rio e Recife.

• Trabalhos e exposições mais recentes: Bronces y Pedras, Journal de Nyon; Pintores e Escultores, Arte Contemporânea, Bucarest; Galeria Ellen Krasner, Nova York; Edifício dos Decoradores, Nova York; convidado do arquiteto John Saladino para expor na Escultura e Arquitetura, Nova York; Galeria Rubinstein, Mar del Plata; Salão de Arte Moderna, Roma; Miami Galeria Carriage House, Dania, Flórida; Miami Lynrose Gallery; exposição individual no Kintamani; coletiva de artistas argentinos na Embaixada da Argentina no Brasil.



Monumento ao Tango e Praça Buenos Aires

O Monumento ao Tango, na Praça Buenos Aires, em Higienópolis, é todo em bronze fundido a cera perdida. Foi projetado e esculpido por Roberto Vivas no tempo recorde de dois meses. Tem altura de 1,78m e pesa 580 quilos, sobre um pedestal de 85cm de altura, em granito preto italiano.

Vale a pena ir conhecê-lo e também a Praça Buenos, que foi adquirida pela Prefeitura em 1912. O terreno, de 25.662 metros quadrados, pertencia à herdeira de Martinho, um dos loteadores das terras de Germaine Lucie Buchard.

O primeiro nome foi Praça Higienópolis, depois Parque Buenos Aires e, finalmente, Praça Buenos Aires. Pouca gente hoje sabe, mas no ponto mais alto da praça havia um observatório astronômico, um dos primeiros do Brasil. Em seu lugar agora está a escultura “A Mãe”, de Caetano Fraccaroli, cujo projeto venceu concurso nacional promovido pelos Diários Associados em 1964. A idéia foi homenagear as mães justamente num local onde costumam, ou costumavam, se encontrar com suas crianças para tomar sol, tricotar e fazer amizades. Há também um mirante, que hoje perdeu



sua função por causa dos prédios elevados em volta da praça. O máximo que permite ver é a própria praça e seu entorno. Ela foi iluminada em 1929, com modelo de luminárias em estilo grego. Foi um grande acontecimento na época.

Outro detalhe interessante a observar durante uma caminhada são os pés de café que ainda sobram, fazendo referência ao grande ciclo do café, no Século 19, que

alavancou a prosperidade de São Paulo. Era comum, naquela fase, ornamentar parques públicos e jardins residenciais com pés de café.

Quem não visitar esta praça perde a chance de conhecer um dos recantos mais charmosos de São Paulo, onde se tem a sensação de estar num parque europeu, ou portenho, que é quase a mesma coisa. Ao lado, como sugestão, estão o impecável cafezinho (servido na mesa) e as deliciosas e irresistíveis tentações do famoso bistrô francês do Olivier.

A Praça Buenos Aires tem frente para a Avenida Angélica, altura do nº 1500, entre ruas Piaui e Alagoas. É cercada e seus portões ficam abertos das 6h às 19h.

Para contatos com Roberto Vivas:
(11) 9848-5915



COMPASSO DO LEITOR



Intercâmbio cultural

Em nome da Direção Geral da Havanatur S/A, em Cuba, e em meu próprio, diretor da agência Havanatur do Brasil, com sede em São Paulo, desejamos manifestar nosso mais profundo agradecimento pelas especiais demonstrações de respeito expressas em importantes edições do **Dance** sobre nosso país.

Permitam-nos reiterar o interesse em colaboração com **Dance** em bases sólidas de intercâmbio cultural entre nossos povos, através de uma imagem turística sã, segura, culta e alegre sobre a Ilha de Cuba, a altura do desenvolvimento alcançado por nosso país nestes anos de Revolução, e aos fraternais laços de amizade que têm caracterizado as relações entre Brasil e Cuba.

Pedro Alfredo Gutiérrez Rodriguez
Diretor-geral da Havanatur do Brasil
São Paulo, SP.

Destino Cuba

Achei o jornal magnífico e uma formidável contribuição à promoção do destino Cuba no Brasil. Nos sentimos honrados em trabalhar em conjunto neste projeto. Faço votos para que nossas relações profissionais e de amizade continuem fortalecendo-se no futuro.

Alberto Fernández Capaz
Diretor de Incentivos e Turismo Especializado – Havanatur
Havana, Cuba

Saludos

Desejo reafirmar-lhes minha admiração e respeito, agradecendo de todo coração pela solidariedade com esta terra cubana. Ratifico também meu desejo de manter-me sempre em contato com este jornal.

Isis Benavides Pérez
Gerente de Comunicação e Relações Públicas – Havanatur
Havana, Cuba.

Olhar crítico

Gostaria de parabenizar o jornal **Dance** pela edição sobre Cuba. Fiquei impressionado com a qualidade. Oportunidade ímpar para os leitores, não só da comunidade dançante, mas também de todas as outras áreas. Trata-se de uma fonte riquíssima de cultura e informação, que espero seja bem explorada pelos colegas dançarinos, que muitas vezes esquecem do valor da cultura e conhecimento. A referência final sobre "O Muro Invisível" é realmente uma preciosidade. Nos proporciona a oportunidade de ir a fundo em uma realidade desconhecida e extremamente preocupante. Apenas com olhar crítico, como o de Milton Saldanha, é possível interpretar as entrelinhas da injustiça e força externa do poder econômico que age sobre aquele país. Muito obrigado por esta edição.

C. Souza
Nova York, EUA.

Caráter pedagógico

Brilhante, humanista, verdadeiro o belíssimo texto sobre "O Muro Invisível", o bloqueio norte-americano à Cuba. Li, anotando, a formidável e já histórica edição do **Dance**. Diante da grande imprensa, este iluminado texto tem até um caráter pedagógico. Um hino de amor ao país, ao povo cubano, às aldeias. Comovente. Toda a

Edição Especial sobre Cuba

Dance abre democrático espaço para as repercussões da Edição Especial sobre Cuba, que continua sendo distribuída pelo Brasil e exterior, além de estar inteira na Internet (www.jornaldance.com.br). Os repórteres Milton Saldanha e Rubem Mauro Machado têm recebido muitos cumprimentos e manifestações de solidariedade, em São Paulo e Rio de Janeiro. Agradecemos a todos os leitores.

edição está bela, os textos do Rubem, o amor percebido em cada linha pelo povo, a viagem ao interior, os bailes, parecia que viajava com vocês nesse território afetivo. Um dia quero fazer essa viagem e levarei o jornal comigo, meu talentoso e lúcido Milton. Parabéns!

Emanuel Medeiros Vieira, escritor
Brasília, DF.

R. Para um jornalista calejado na luta, e teimoso por gostar do embate, as palavras de Emanuel Medeiros Vieira, poeta e contista da mais alta qualidade e talento, conhecido e respeitado nos meus literários brasileiros, soam como um prêmio. De todo coração, e com toda humildade profissional, só podemos agradecer por sua generosidade. **M.S.**

Lendo & relendo

Li e reli com emoção profunda a edição do **Dance** sobre Cuba. Vocês estão de parabéns! Não imaginava que fosse um país tão interessante e alegre. O jornal ficou lindo. Repitam sempre edições assim.

Simone dos Santos Bevilacqua
Belo Horizonte, MG.

Outra visão de Cuba

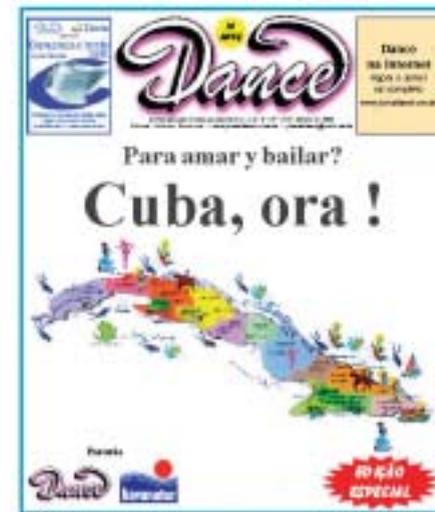
Felicito-o pela matéria "O Muro Invisível", mas penso que nesse caso todos os lados da questão têm de vir à tona, sob o risco de contar apenas uma meia verdade, que é, por definição, uma meia mentira. Se, de fato, o embargo imposto à ilha é uma aberração, também é hediondo e inaceitável o fato de em Cuba a livre expressão do pensamento ser reprimida com violência. O texto pinta uma terra de artistas sem mencionar que nos porões do regime os que ousam pensar diferente são presos, torturados e não raro mortos – esses também fatos que não podem nunca ser silenciados. Basta ler os textos do poeta e jornalista Raul Rivero, condenado há 20 anos de prisão por discordar de Fidel, ou ler o impactante "Antes do Amanhecer", de Reinaldo Arenas, a respeito do regime que persegue os homossexuais, ou assistir "Morango com Chocolate", de Thomaz Gutierrez Alea, ou ainda visitar um site de dissidentes cubanos para, aí sim, termos um quadro mais realista que contemple a Cuba que não se mostra aos turistas. A matéria peca, a meu ver, quando diz que a pena de morte não é sumária. Recentemente, o prêmio Nobel de Literatura, José Saramago, declarou publicamente o seu basta à Cuba depois de terem sido fuzilados três cidadãos que tentaram deixar o país. Entre o "crime" e a pena não transcorreram nem duas semanas, descaracterizando qualquer tipo de trâmite legal, e isso não é exceção. Sempre que tais questões são apresentadas à intelectualidade que apoia o regime, em ato contínuo a culpa é jogada sobre o embargo. Ora, uma coisa não tem nada a ver com a outra. Embargo nenhum justifica prisões, violações dos direitos humanos e o silenciamento, à força, do pensamento. Ditadores e ditaduras são abjetos, independentemente da matriz ideológica que

tenham. Por fim, penso que o texto se equivocou ao afirmar que "todo mundo sabe" que Bush se elegeu com fraude na Flórida (*em 2000*). Não entro no mérito da administração, mas o fato é que na época houve uma recontagem de votos no Estado por uma instituição independente e de fato verificou-se uma diferença da contagem oficial: a vantagem pró-Bush havia sido ainda maior. Diante desse e de outros indícios, o Superior Tribunal americano, que não é republicano nem democrata, suspendeu a recontagem que promoviam por julgar que Bush havia mesmo vencido o pleito. Escrevo essa longa carta, e agradeço a paciência em lê-la, por acreditar que o apelo utópico e sentimental que Cuba despera em parte da opinião pública de todo o mundo não pode mascarar a terrível realidade que se esconde nos subterrâneos da ilha da dança e das belas praias.

Ricardo Tiezzi
São Paulo, SP.

Resposta do editor Milton Saldanha

Prezado Ricardo Tiezzi, sua bem escrita carta revela um leitor inteligente, culto e humanista. Também felicito-o por isso. **Dance** democraticamente publica sua carta. Duvido que algum jornal da grande imprensa publicasse meu "Muro Invisível". Sei do que falo, sou jornalista de longa estrada, desde 1963. Já que você me sugere que não conte "meia verdade", peço-lhe o mesmo. Faltou você contar que os três "cidadãos" fuzilados tinham assassinado um barqueiro, chefe de família, para se apossar do seu barco. Isso, que eu saiba, é crime hediondo. Ou as vidas dos assassinos valem mais do que a da vítima? O julgamento rápido não eliminou trâmites (por incrível coincidência, conversei em Cuba com uma advogada sobre essa questão). O que precisa ser entendido é que esse tipo de crime configura ato terrorista, num país sob constante ameaça e tensão, basta lembrar quantas vezes a Cia tentou matar Fidel Castro. Do jeito que você coloca o caso passa a impressão de que em Cuba há fuzilamentos por qualquer motivo banal, e isso não é verdade. A punição foi dura, sim, mas para servir de exemplo e não se repitam outros crimes parecidos. São justamente as leis duras e sem protelação que explicam em parte a inexistência de assaltantes nas ruas cubanas, além do baixíssimo índice de homicídios. Num panorama assim, qualquer crime choca muito, ao contrário do que acontece em outros países, principalmente no Brasil, onde os assassinatos se tornaram rotineiros e muitos não merecem sequer notinha em jornal, nem investigação policial (porque a polícia não dá conta), muito menos punição. Logo, entre a nossa impunidade, e o rigor das leis cubanas, fico com esta segunda opção, porque não suportaria mais tanto barbarismo em nossa sociedade. O sonho utópico é que não existam crimes nem pena de morte, mas esse paraíso só existiria se fosse possível curar todos os psicopatas do mundo, além de fechar todas as fábricas de armas e munições



que garantem as fortunas de algumas famílias, sobretudo nos EUA.

Não conheço a história de Raul Rivero, embora o nome já me fosse conhecido. Venho tentando saber as circunstâncias da sua prisão. A carta da sua esposa que li na Internet é insuficiente para formar uma opinião consistente. Por princípio pessoal, e principalmente como jornalista, sou contra punições por expressão de pensamento, exceto em casos de pregação racista, de incitação à violência ou intolerância religiosa. Seria no mínimo imprudência ser solidário a Rivero sem ter lido uma única linha do que escreveu. Ser poeta e jornalista não exime ninguém de responsabilidade e não coloca ninguém acima do bem e do mal. Até Hitler teve poetas e jornalistas. Com certeza de péssima qualidade, mas teve. Portanto, sem conhecer o caso, e principalmente os textos e eventuais atitudes do jornalista, não emito opinião. Há pessoas em Cuba que falam que ele foi muito bem pago, pela CIA, para se tornar dissidente. Não aceito nem rejeito essa versão até saber se existem ou não as provas, ainda que nunca duvide da tendência humana à corrupção. O que não se pode é julgar levemente a honra de ninguém. É bom nunca esquecer que isso ocorreu aqui no Brasil antes do golpe de 64. Havia uma sigla famosa, o IBAD, financiado pela Cia, que comprava jornalistas e parlamentares.

Quando você dispensa a "matriz ideológica" para condenar as ditaduras, deveria incluir aí também as supostas democracias. As comprovadas torturas praticadas por soldados dos Estados Unidos no Iraque e em Guantánamo deveriam merecer a mesma repulsa, senão fica meia verdade. Vale lembrar também, se é para contar a verdade inteira, que os Estados Unidos, sempre com o apoio conivente da Inglaterra, foram patrocinadores de alguns dos mais sangrentos golpes da História, como o do Chile. Que apoiam uma das mais repulsivas ditaduras, na Arábia Saudita. Que apoiaram a terrível ditadura da Indonésia. Os golpes na Argentina, Uruguai e Brasil, inclusive mandando instrutores de tortura. Que bem recentemente foram aliados do regime do Taleban (ou Talibã, se preferir), no Afeganistão, famoso, entre outras violências, como opressor das mulheres. Que armaram e financiaram o tirano Sadam Hussein e o terrorista Bin Laden, quando isso lhes interessava. Que nunca moveram um dedo contra três décadas de ditadura no Paraguai, nem contra os ge-



nerais que durante outros tantos anos sufocaram a democracia na Bolívia e no Peru. Que se fizeram de surdos e cegos ante ditaduras sanguinárias das Antilhas e América Central. Para refrescar a memória, no Haiti, El Salvador, Nicarágua, República Dominicana, Panamá, Guatemala e Granada. E vai por aí, a lista fica imensa se incluímos um sem número de intervenções nos mais variados pontos do planeta, desde o Vietnã e Cambodja, onde suas tropas assumiram papel intervencionista e de polícia, sem nenhum respaldo legal. Na verdade, e sempre, para atender a interesses financeiros setoriais, sobretudo da indústria de armas e petrolífera. Por último, sobre as eleições fraudulentas de Bush na Flórida, em 2000, Estado governado por Jeb Bush, irmão do presidente, você confirma o que eu iria dizer. O Superior Tribunal, onde habitam homens e não santos, suspendeu a recontagem dos votos. A decisão não foi por unanimidade. Apenas um voto a mais decidiu pela suspensão. Partidários de Al Gore até hoje não se conformam, e com toda razão, pois foi uma decisão errada e suspeita. Tinham que ter levado a verificação até o fim, mesmo transcorridos 36 dias de discussões. Instituto independente? Numa questão tão crucial, quem pode garantir tal santuário de credibilidade? Ou nos EUA não rola a corrupção? Como se pode afirmar que Bush teria ainda mais votos se não foi concluída a recontagem oficial? Esta é uma das queixas da oposição a Bush. Ficará para sempre, no mínimo, a dúvida. É só perceber a bagunça do sistema eleitoral deles, sem controle centralizado dos eleitores (ver a insuspeita Folha de S.Paulo de 2/nov. "EUA vão às urnas com medo de fraudes"), para não duvidar muito desta versão. Adicionalmente, convém lembrar que Al Gore ganhou por 540 mil votos na totalização dos votos diretos dos cidadãos americanos, que para mim é o que conta. Não levou porque no arcaico sistema eleitoral dos EUA a decisão vai para os delegados estaduais no colégio eleitoral. Onde, é bom também frisar, em 2000 Bush ganhou por apenas um voto. A eleição deste ano é outro

panorama, que aqui não está em pauta. Mas vale lembrar, só de passagem, que o preconceito contra os homossexuais foi uma das motivações dos eleitores de Bush. Gostaria de ver a cara desses cretinos no chocante museu da explosão de Hiroshima. Será que sentiriam a mesma vergonha e indignação? É só observar os valores morais dessa gente, que não são os nossos, para saber a resposta. Neste aspecto concordo com você, homossexualidade não é crime, é condição humana a ser respeitada. Cuba errou sim, inclusive com preconceito contra homossexuais que apoiavam a Revolução. Isso é inaceitável em qualquer país, em qualquer circunstância.

No penúltimo Fórum Social Mundial, em Porto Alegre, vi uma moça norte-americana, loura, de olhos azuis, moradora da Califórnia, ocupar os microfones para denunciar de forma enfática, na frente de dez mil pessoas, que a polícia de Bush intimidava, em suas casas, todas as pessoas pacifistas que se manifestavam contra a guerra do Iraque. Se Cuba tem coisas a corrigir no campo da repressão policial, e jamais vou dizer que não tenha, pois nenhuma polícia do mundo é simpática, não esqueçamos de contar a tão desejada verdade observando também os Estados Unidos. Goste-se ou não, queira-se ou não, tudo tem a ver sim com o bloqueio, porque é econômico, e como tal se reflete em todas as áreas e atividades, causando danos e deixando seqüelas profundas. Enquanto existir o bloqueio será impossível falar de Cuba sem incluir a responsabilidade norte-americana. Quer o contrário seria como discutir a questão Palestina sem mencionar Israel. Para começar, seria interessante investigar e discutir Guantánamo. Para quem não sabe, ou prefere não lembrar, trata-se de uma ilegal e absurda base militar e campo de concentração, dos Estados Unidos, numa baía da costa Oriental de Cuba. É mantida pela força, com fronteira cercada e minada, e contra a vontade do governo e da imensa maioria dos cubanos. Pode haver maior desrespeito à soberania de uma nação? Entre todas, na minha visão, esta é a maior violência. Para quem não gosta de meia verdade, eis aí uma verdade inteira.



Fotos: Milton Saldaña

Baile popular, de rua, em Cienfuegos, no interior de Cuba...

... animado por orquestra que toca em todos os fins de semana



La Milonga

Grande Baile de Tango - I Encontro Tanguero Paulista

27 de novembro, Sábado, 22h

Com show de tango

R. Domingos Lopes, 90 - Campo Belo
Salão do Centro de Dança Jaime Arôxa
Inf.: 5561-5561 / 5561-2662 / 3858-2783



• Academia Tango B'Aires
Principiantes e Intermediários
6ª feira - das 19:30 às 21:00 hs
Rua Dr. Amâncio de Carvalho, 23
Vila Mariana - Fone: 5575 6646

• Cooperativa de Dança
Carla Salvagni
Principiantes
2ª feira - das 19:30 às 21:00 hs
Intermediários e Avançados
2ª feira - das 21:30 às 22:30 hs
sábado - das 15:00 às 17:00 hs
Avenida Lavandisca, 662
Moema - Fone: 5052 9443

Aulas particulares
Shows e Eventos
fone 5575 6646
cel. 9258 5270



SECRETARIA DE ESTADO
DA CULTURA



Noite Internacional do Tango Orquestra - Cantores - Bailarinos

Theatro São Pedro

26 de novembro, Sexta-feira

21h - R\$ 30,00

Organização: Nelson Lima, Carlos Estevez e Pablo Scanavino

Rua Barra Funda, 171 - São Paulo (SP)

Vendas de ingressos na bilheteria do teatro. Tel. 3667-0499,
de quarta a domingo, das 14h às 19h.

Informações: (11) 3858-2783 / 5017-7859 / 3826-8728



ACADEMIA

POWER LOCAL • MUSCULAÇÃO • AXÉ • COND. FÍSICO
• TAE BO • PERSONAL TRAINER • STEP • SPINNING
• AERO JUMP • ABDOME • ALONGAMENTO
• ESTACIONAMENTO.
• SALA DE BICICLETAS E ESTEIRAS COM TV DE 29".
• SISTEMA DE ALARME MONITORADO POR VIATURA.
• PROFESSORES FORMADOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA.

SEG. À SEX. - 6H às 22H
SÁBADO - 10:30 às 13H

R. PAIS DA SILVA, 52 - Ch. Sto. Antônio - 5181-5932 - 5183-0053

Gustavo e Fabiana no Dançando a Bordo



A participação, na equipe de professores, do casal Fabiana Terra e Gustavo Lilla, da Cia Terra, é a principal novidade do Dançando a Bordo 2005, no navio Costa Victoria, que zarpa dia 19 de fevereiro do porto de Santos com destino ao Rio, Salvador e Ilhabela. A principal especialidade de Fabiana e Gustavo é a salsa.

O Dançando a Bordo é o mais animado cruzeiro da temporada, com aulas e bailes pela manhã, tarde e noite, nas piscinas, arenas e salões, além de ser, disparado, o que reúne o maior número de dançarinos de salão de todo o Brasil. Outra novidade é a contratação de uma equipe extra de personal dancers, além dos dez professores e, certamente (a confirmar) também de um casal convidado especial para apresentações nos salões. No cruzeiro anterior foram Jaime Arôxa e Bianca Gonzalez. Isso vai garantir que desta vez ninguém ficará sem dançar. Essas equipes são coordenadas pelo casal Mônica e Théo, com vasta experiência neste tipo de atividade.

Outra novidade do cruzeiro, já anunciada em edições anteriores, será a Mostra Paralela

de Tango, desta vez com aulas e milongas diárias, para todos os níveis. Os horários serão ajustados para permitir que os tangueros participem também dos bailes no salão principal.

Este cruzeiro temático já está quase lotado, apesar de ainda estarmos em novembro e de tratar-se do maior navio já dedicado à costa brasileira, com 964 cabines, e capacidade para 2.394 passageiros, mais tripulação. Isso significa que os interessados em participar devem se apressar, caso contrário muito em breve não encontrarão mais lugares. Basta procurar o agente de viagens de sua preferência, ou uma das academias de dança que está formando grupos. Dance recomenda esta última opção por causa das vantagens que já estão asseguradas para esses grupos.

O jornal **Dance** é o promotor e divulgador oficial do Dançando a Bordo 2005. Além da ampla cobertura nas edições normais, com matérias de capa, produz uma Edição Especial, para o cruzeiro, distribuída dentro do navio. A tiragem é sempre o dobro do necessário, para que haja sobra que depois é colocada nas academias.



Sandrinha Sargentelli fica até dia 24 no Ópera

Sandrinha Sargentelli, sim, sobrinha, pupila e herdeira do inesquecível mestre Oswaldo Sargentelli, comanda o espetáculo O Ritmo das Cores, no Ópera São Paulo, de Maurício Franchi, até 24 de novembro, quarta. A direção é da estilista Marilene Hannud. É show biz, com 60 minutos, muito samba e oito mulatas, cores e plumas, em estilo de casa internacional, bem do jeito que o tio adorava. E tem também algumas atrações paralelas. No final todo mundo entra pra sambar, e quem não souber finge que sabe, ou aprende na hora. O Ópera é uma casa bonita e agradável, de classe, com preços justos, e que abre oportunidades para músicos profissionais e artistas. Na Pedrosa de Moraes, 261 - tel. 3813-2732 (Ópera) ou 5504-1631 / 9608-5920 (Sandrinha).



Promove Dia 19/11

Baile da Amizade Banda Br3

Imperdível Jantar Dançante

2 Salões Montados (Cinemas e Show)
Música Temática - quatro gêneros
Sobremesa - Surrubisco - sobremesa de destaque

Dia 19/11 (sexta-feira)
Horário: 21:00 às 03:00 h
Local: Brazeiro Buffet
Rua Amador, 180/186
Próximo ao Shopping Plaza Sul
Começo da Imigrantes
São Paulo - Zona Sul
Estacionamento na porta com manobrista

DJ LA LUNA (nos intervalos)
Personal Dancers
Apoio: *Eliane e Dulce Promoters*
Cia La Luna
Cia Brasileira de Dança (Ricardo Liendo)

Convites à venda pelo telefone **5063-3734**
www.revolutioncompany.com.br

Patrocinadores:





Se na sua escola não tem, procure em outra.

De repente você até gosta.

www.jornaldance.com.br

CDJA – SÃO PAULO

Baile de Encerramento / Teatro

19 de dezembro

Mistura de Ritmos – a partir das 18:30

Baile a partir das 20h

No Espaço Vida & Consciência
Sala Silveira Sampaio

Rua Salvador Simões, 436 /
444 – Ipiranga

Vendas: 5561-5561



Av. Vereador José Diniz, 4014 – Campo Belo – Tels. 5561-5561 / 5561-2662
R. Marambaia, 31 - Casa Verde – Tel. 3961-1103
R. Conselheiro Furtado, 1003/sala 13 – Liberdade – Tel. 3208-5552
R. Jacy Teixeira de Camargo, 940 – Campinas – Tel. (19) 3229-1770
www.jaimearoxasp.com.br • dance@jaimearoxasp.com.br

A maior pista de dança,
O melhor repertório da banda Koisa Nossa,
Todos os estilos de música...
...Se não fosse tão bom não seria o 12°



XII Baile Anual do Núcleo de Dança Stella Aguiar

20 de Novembro às 22hs
Clube Círculo Militar de SP

Local: R. Abílio Soares, 1589 - Ibirapuera
Convite (incluso mesa) R\$ 20,00
Compra antecipada: Núcleo de Dança Stella Aguiar
Av. Jurema, 495 - Moema - F: 5055-9908



GRANDE CONCURSO DE DANÇA VEM AÍ CASAL ZAIS 2004

Às quintas

18 e 25 nov. Semi-finais • 2 dez. Grande Final
Retire convites com antecedência e ganhe descontos.

Temos também programação especial para academias e aniversários.

Sextas e sábados – bailes das 22h às 4h

Anos Dourados às

Segundas – 19h à 1h • Quintas – 19h à 1h • Sábados 15h às 20h

5549-5890 / 5539-8082

Rua Domingos de Moraes, 1630 – Vila Mariana - Metrô Vila Mariana

GRANDE BAILE

Fim De Ano

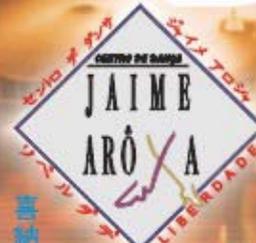
Dia

03/12/04

DJ La Luna

Preços R\$ 20,00 (c/um lugar na mesa)

R\$ 15,00 (s/ lugar na mesa)



Marquinho Kina

Reservas de mesas e convites:

Local: Tênis Clube Paulista
Rua Gualachos, 285 - Aclimação

Tels. 3208-5552 / 6947-4850

Rua Conselheiro Furtado, 1003 - Liberdade Tel: 3208-5552 / 6947-4850

Av. Vereador José Diniz, 4014 - Campo Belo Tel: 5561-5561 / 5561-2662

Rua Marambaia, 310 - Casa Verde - Tel: 3961-1103

Rua Jaci T. Camargo, 940 - Campinas Shopping Tel: 3229-1770



Direção
Carlos Garcia
Relações Públicas
Humberto Miranda

Dia 12, Sexta

Exaltasamba, Grupo Tirando Onda e Axé Gueto Brasil

Dia 14, véspera de feriado

Tentasamba, Vaguinho, Doce Encontro e Samba Jovem

Dia 19, Sexta

Pique Novo, Arlindo Cruz, Ricardinho, Marquinhos

Dia 21, Domingo

Anastácia, Fala Mansa, Trio Virgulino, Cyro Aguiar e Trio Marrom

Dia 26, Sexta

Fundo de Quintal e Doce Encontro

Rua Cardeal Arcoverde, 2899 - Pinheiros - 3813-8598

www.cariocaclub.com.br - Estacionamento c/ manobrista na porta



O melhor de novembro está aqui

12, Sexta – Banda Gloreta

13, Sábado – Barcelona

19, Sexta – Gloreta

20, Sábado – Santa Fé

26, Sexta – Glória

27, Sábado – Koisa Nossa

TODAS AS TERÇAS

Terça Insana

Até 14 de dezembro

QUINTAS

Samba

Estréia da Banda Só Moleque e atrações da Rádio Sucesso

QUARTAS

Estréia das grandes bandas, com Rádio Eldorado FM

AOS DOMINGOS

Rock e MPB

Av. Pedroso de Moraes, 1036 - Tel. 3814-7383

Fórum Nacional vai avaliar momentos e rumos na dança de salão

Nova Iguaçu, na baixada fluminense, vai se transformar de 25 a 28 de novembro no centro do pensamento da dança de salão no Brasil. O I Fórum Nacional de Dança de Salão vai reunir profissionais de vários estados para debates e reflexões. Participarão profissionais de São Paulo, Santa Catarina, Minas Gerais, Paraíba, Pará, Pernambuco e Rio de Janeiro. A abertura será com a Mostra de Dança de Salão, no Teatro do SESC, onde vão acontecer as mesas de debates com os convidados. O mediador será Edézio Paz, do Jornal da Dança, do Rio, que organiza o evento em parceria com o SESC-Nova Iguaçu. Serão 28 palestrantes, em 12 mesas temáticas.

Programação

Dia 25/11 - 5ª feira

9:30h às 11h
Mesa: Dança de Salão no Palco
Palestrante: Luiz Klieb (RJ) - Jomar Mesquita (MG)
10h às 10:15
Intervalo para café
11h às 13h
Mesa: Dança de Salão na Televisão
Palestrantes: Beth Oliosi (RJ) - Nino Giovanetti (RJ)
13h às 14h
Intervalo para almoço - Restaurante do SESC

14h às 16h
Mesa: Sindicalização do Dançarino
Palestrantes: Lourdes Braga (RJ) - Maria Pia (SP)
19:30
Mostra de Dança de Salão

Dia 26/11 - 6ª-feira

9:30 às 11h
Mesa: Dança de Salão Enquanto Formadora de Cidadãos
Palestrantes: Milton Saldanha (SP) - Euclides Alves (PB)
10h às 10:15
Intervalo para café
11h às 13h
Mesa: O Baile Enquanto Lazer
Palestrantes: Valdeci de Sousa (RJ) - Aparecida Belotti (RJ)
13h às 14h
Intervalo para almoço. Restaurante do SESC
14h às 16h
Mesa: Dança de Salão no Panorama Cultural das Cidades
Palestrantes: secretário de Cultura Nelson Freitas (Nova Iguaçu); secretário de Cultura Antônio Carlos da Costa (Nilópolis); secretário de Cultura Gutenberg Cardoso (Duque de Caxias); secretário de Cultura Ricardo Macieira (Rio de Janeiro)
19:30
Mostra de Dança de Salão

Dia 27/11 - Sábado

9:30 às 11h
Mesa: Pedagogia no Ensino da Dança de Salão
Palestrantes: Jorge Cabral (RJ) - Daniela Nistra (RJ)
10h às 10:15
Intervalo para café
11h às 13h
Mesa: Associação de Dança de Salão no Brasil
Palestrantes: Edézio Paz (RJ) - Alexandre Mello (SC) - Jaime José (RJ) - Luiz Florião (RJ) - Roberto Ribeiro (PA) - Regina Menezes (SP)
13h às 14h
Intervalo para almoço. Restaurante do SESC
14h às 17h
Mesa: O Panorama da Dança de Salão no Brasil
Palestrantes: Roberto Ribeiro (PA) - Jomar Mesquita (MG) - Milton Saldanha (SP) - Alexandre Mello (SC) - Luiz Florião (RJ) - Euclides Alves (PB)
17h às 19h
Workshop de Rueda de Casino para os inscritos no Fórum Bruno Barros
19:30h
Palco Aberto

Dia 28/11 - Domingo

9:30 às 11h
Mesa: Festivais de Dança de Salão
Palestrantes: Andréia Carvalho (PE) - Edézio Paz (RJ)
10h às 10:15

Intervalo para café
11h às 13h
Mesa: A Importância da Dança de Salão na 3ª Idade
Palestrantes: Maria Antonietta (RJ) - Iara Regina-Geriatra (RJ) - Leila Alves (RJ) - Daniela Nistra (RJ)
13h às 14h
Intervalo para almoço. Restaurante do SESC
14h às 16h
Mesa: A História da Dança de Salão e seus Construtores
Palestrantes: Maria Antonietta (RJ) - Edmundo Carijó (RJ)
16h às 17:30
Workshop de Rueda de Casino para os inscritos no Fórum Bruno Barros
17:30
Coquetel
19h
Baile de encerramento do Fórum

Serviço

SESC de Nova Iguaçu
Espetáculos, palestras e oficinas
Ingresso: 1 kg de alimento não perecível
Direção-executiva: Junior Viana - 9411 3164 - 3773 4891
Direção de Produção: Elaine Viana - 9411 3169
Direção Artística: Edézio Paz - 9892 0664

Andanças será instalada no Rio

A Andanças – Associação Nacional de Danças, será instalada oficialmente no feriado de 15 de novembro, no Rio, na sede da academia Sindicato da Dança, de Luis Florião, na rua Carmela Dutra 82, Tijuca. Os primeiros conselheiros são Jaime Arôxa, Carlinhos de Jesus, Rita Jordão, Rachel Mesquita e Marco Antonio Perna (Rio), Milton Saldanha (SP), Baby Mesquita (MG) e Fernando Campani (RS). A reunião começará às 16h. (21) 2565-7330 ou 2284-0011.

Revolution com amizade

Academia Revolution Company, dirigida por Eduardo Martins, fará o Baile da Amizade dia 19 de novembro, sexta, com a Banda BR3, DJ La Luna, e equipe de apoio de personal dancers. Vai rolar das 21h às 3h, com jantar opcional. A festa tem apoio das promotoras Eliane e Dulce, da Cia La Luna, Cia Brasileira de Dança de Salão (Ricardo Liendo). Será no Brazeiro Buffet, rua Amborés, 180 – próximo ao Shopping Plaza Sul, no começo da Imigrantes. 5063-3734.

Confraria da Dança

Foi lançada em outubro a Confraria da Dança de Salão, “uma nova idéia aberta a todos que gostam de dançar”, segundo seus fundadores. A Confraria, como diz Carla Salvagni, entusiasta do grupo, não faz distinção de raça, credo ou time de futebol. 5052-9443.



Joinville entra no Guinness

O Festival de Dança de Joinville, que já era considerado um dos maiores eventos do gênero na América Latina, acaba de ser citado no Guinness Book (Edição 2005) como o maior festival de dança do mundo. Aparece no capítulo “Festivais e Tradições – O Mundo Moderno”. Diz: “O Festival de Dança de Joinville, em Santa Catarina, Brasil, é o maior do mundo. Produzido pela primeira vez em 1983, estende-se ao longo de pelo menos 10 dias e comparecem 4.500 bailarinos brasileiros e estrangeiros, de mais de 140 grupos amadores e profissionais, com público de mais de 200 mil pessoas a cada ano”. O Guinness Book está sendo lançado no Brasil agora em novembro. Na sua mais recente edição, de número 22, em julho último, Joinville reuniu 221 grupos que participaram da Mostra Competitiva, Festival Meia Ponta e Palcos Alternativos. O Festival oferece também palestras, cursos, eventos culturais, uma movimentada praça da alimentação e a tradicional Feira da Sapatilha, com estandes dos mais variados produtos e serviços, a maioria direcionados à dança. O evento é sempre na segunda quinzena de julho, aproveitando as férias escolares, porque trata-se de um encontro maciçamente de jovens, que enfeitam e movimentam a cidade andando em grandes grupos alegres pelas ruas, com suas roupas de dança.

Carlinhos de Jesus fará palestra em SP

Carlinhos de Jesus fará apresentação com Sheila Aquino e depois palestra no encerramento do 2º Ciclo Multicultural Judaico-Brasileiro, no Centro da Cultura Judaica, em São Paulo, dia 28 de novembro, domingo, às 20h. Antecipando seu tema, Carlinhos afirma que “a cultura popular aproxima, agrega, modifica conceitos e, principalmente, atrai pessoas, a princípio consideradas tão diferentes nas suas convicções, criando parcerias imbatíveis”. A programação prevê ainda uma aula de samba no pé, gênero de dança em que ele é imbatível. O ingresso é um quilo de alimento não perecível. Rua Oscar Freire 2500, ao lado do metrô Sumaré. 3065-4333.

Bienal Sesc em Santos

Vinte e nove grupos participam da 4ª Bienal Sesc de Dança, em Santos, que começou dia 10 de novembro e vai até dia 15, ocupando não só a unidade Sesc-Santos, como também três locais marcantes da cidade, a Praia do Gonzaga, o Monte Serrat e a Fortaleza da Barra. A organização optou pela linha adotada desde a segunda edição, com temas e espaços alternativos. “O evento espera contribuir para o entendimento do que significa dançar no Brasil atual, como se constitui e como se mostra o corpo brasileiro”, comenta Danilo Santos de Miranda, diretor-regional do Sesc-São Paulo. Os maiores destaques deste ano são o Grupo 1º Ato, Lia Rodrigues Cia de Danças, Balé da Cidade de São Paulo e Grupo Cena 11. Tel. (13) 3221-5665.

Lambada em Porto Seguro

Um Congresso de Lambada em Porto Seguro, Bahia, de 28 de dezembro a 10 de janeiro. É mole? Nenhum “spa” do mundo será capaz de emagrecer tanto, mesmo bebendo todas. O nome liga o evento à lambada, mas devem rolar todos os ritmos assemelhados. Os interessados nos detalhes do pacote e programação podem ligar para (21) 2284-0011 / 2565-7330 ou 2568-7823.

Nova academia na Zona Sul

Mais uma escola de danças, abrindo suas portas neste novembro. É a Sonora Desenvolvimento Artístico, um misto de academia com escola de música e teatro, além de estúdio de gravações. Foi idealizada pelo professor de música e baixista Emerich Ruysam, e pelo advogado Edu Nogueira, que também é baixista da banda 4X4. As aulas de dança inicialmente serão de samba, bolero, salsa, forró, zouk, rock e country. Na avenida Cupecê, 3516 – Jardim Cupecê. 5563-2055.

Zouk entra em novela

O zouk, no caso o zouk de Philip Miha, estará na novela “Como uma Onda”, da Globo, que entrará no ar a partir de 22 de novembro, segunda, às 18h. O professor Philip Miha ensina, coreografa, e tem participação com Maria Fernanda Cândido, da qual é parceiro há dez anos. Todas as semanas Philip Miha ministra aulas de zouk no Carioca Club, em Pinheiros, e no Buena Vista Club, na Vila Olímpia. 9601-7377.

Coreógrafo revelação na Bienal de Lyon

Ricardo Scheir, coreógrafo revelação do recente Festival de Joinville, recebeu como prêmio a viagem e participou da Bienal de Lyon, na França, um dos mais importantes eventos de dança do mundo. Ricardo é da Companhia Pavilhão D, de São Paulo. A Bienal neste ano reuniu 40 grupos, de 21 pontos da Europa, além dos artistas locais. Foram 160 apresentações, em 23 diferentes pontos da cidade, por sinal belíssima e famosa por sua culinária. Ele aproveitou também para ver em Paris uma exibição do famoso Ballet da Ópera de Paris. O coreógrafo elogiou muito a idéia do Festival de Joinville de dar esse prêmio, que para um profissional de dança não poderia ter sido melhor.

Almoço dançante

Carla Salvagni Cooperativa da Dança fará almoço dançante de confraternização dia 5 de dezembro, Domingo. No encontro serão apresentados os finalistas da I Copa CSCD de Dança Esportiva, treinadores alemães e campeões de outras modalidades. 5052-9443.

Voluntários do Zouk

Voluntários do Zouk, pelo nome, para um belo trabalho, estão se dedicando à atividades sociais. A mais recente foi a 1ª Festa do Deus Grego, levantando recursos para portadores do vírus HIV. Para saber mais e agregar-se a eles basta procurar Rita, Sabrina, Talita ou Debby. Atendimento@smille.com.br.

Danielle ensina

Danielle Areco, conforme **Dance** informou na edição anterior, dará workshops em São Paulo até o final de novembro. Depois retorna para os Estados Unidos, onde mora e ensina dança. Seu trabalho abrange todos os ritmos e um dos mais solicitados é a salsa. 5561-4520 ou 9973-3379.

Toyota apoia Ballet Stagium

Toyota do Brasil, numa feliz iniciativa, que outras empresas só teriam a ganhar se imitassem, patrocina turnê do Ballet Stagium pelo Brasil. O roteiro começa por São Paulo e se estende para Campos do Jordão, Porto Alegre, Rio de Janeiro e Brasília. "Não poderíamos deixar de apoiar um grupo que, além de referência nacional na dança, realiza projetos sociais de grande importância", justificou o vice-presidente da empresa, Luiz Carlos Andrade Júnior. 3089-9171.

Dança em Taquaritinga

1ª Mostra Master de Dança acontece em Taquaritinga (SP), dia 13 de novembro. sábado, com 23 grupos. Depois das apresentações o pessoal confraterniza dançando sem compromisso numa boate. (16) 9704-9493 ou 9608-9012, com Taís ou Renato. Ou 9724-2017, com William Cajú, da Cia Dança de Rua pela Vida.

Peña tanguera sugere encontros

Regina Brasil e Guillermo Abraham fizeram nova apresentação na Peña Tanguera, que reúne periodicamente, em domingos, brasileiros e argentinos aqui radicados. É um encontro cultural, com música ao vivo, canto, poemas, tango para dançar, e comes e bebes que todos levam. Idéia, a propósito, que poderia ser adotada nas academias. Fica barato, todos se divertem, dançam, e comem e bebem muito bem.

Intercâmbio internacional

Sâmia Inaty, professora da Carla Salvagni Cooperativa da Dança, foi passar férias em Portugal e aproveitou para dar workshop de samba, em Lisboa e Porto, além de iniciar contatos para intercâmbios internacionais. 5052-9443.



Ilustração: Pedro Machado

Perdeu a comanda? O que fazer?

Lucima Lima, bailarina e professora de dança do ventre e tango, está divulgando interessante comentário do advogado Sérgio Ricardo Tannuri, especializado em Direito do Consumidor, sobre o uso de comandas em casas noturnas. Quem perder a comanda geralmente arruma uma bela encrenca, inclusive porque as regras criadas por algumas casas, segundo o advogado, são totalmente à margem da lei. Há casos, segundo ele, em que tentam cobrar até 400 reais em caso de extravio da comanda. Ouçamos sua opinião: "Não existe lei que obrigue quem perdeu a comanda a pagar uma quantia a título de multa ou taxa. Isso é pura extorsão. É considerado ilegal pelo Código de Defesa do Consumidor. É obrigação do prestador de serviços vender fichas na caixa ou dispor de sistema eletrô-

nico de controle de vendas. Se a casa não faz o controle, não pode explorar o cliente, porque o ônus da prova será sempre do comerciante". Levar pessoas para salinhas e ameaçá-las moral e fisicamente é "Constrangimento Ilegal" (art. 148 do Código Penal), que prevê pena de um a três anos para o infrator. A pessoa deve pagar só o que realmente consumiu, mesmo que perca a comanda. Se sofrer constrangimentos deve acionar a polícia pelo 190, fazer queixa na delegacia mais próxima, com B. O., além de denúncia ao Procon. Ou seja, cercar-se de provas e testemunhas para uma futura ação por danos morais. O que não pode é compactuar com os abusos. Mas o melhor mesmo é tomar muito cuidado com o perigoso papelzinho, que as casas modernas e bem equipadas já não usam há muito tempo.

- 10 mil jornais impressos, com tiragem real (e comprovada) em respeito ao anunciante.
- Ampla circulação, gratuita, em São Paulo e ABC, além de chegar também em outras cidades do Brasil e até do exterior.
- Inteiro na Internet, sem custo adicional.
- Edições anteriores também na Internet.
- Notícias, artigos e reportagens escritas por dois jornalistas profissionais que trabalharam muitos anos em cargos de chefia nos maiores veículos brasileiros, como Folha, Estado e JT, Jornal do Brasil, O Globo, Rede Globo e outros.
- Um Repórter Especial, Rubem Mauro Machado, detentor do Prêmio Jabuti de Literatura (1986).
- Um editor, Milton Saldanha, que conhece quase todo Brasil e já visitou cerca de 40 países.
- Edições Especiais, além das normais (Exemplos: Cuba, ABC, Curitiba, Dançando a Bordo).
- O pioneirismo e a tradição de 10 anos de circulação, com 112 edições até aqui.
- Um jornal que não mede distâncias, no Brasil e exterior, em busca das boas histórias.
- Qualidade de texto altamente profissional. Ilustrações e capas que surpreendem.
- O melhor preço de anúncio na relação custo-benefício.
- Tudo sem uma única linha de matéria paga.
- Grande aceitação dos leitores e credibilidade.
- O jornal escolhido pela Costa Cruzeiros como promotor e divulgador oficial do Dançando a Bordo.



Tel/fax. (11) 5182-3076
5184-0346 / 8192-3012
jornaldance@uol.com.br
www.jornaldance.com.br

Você acha que precisa de mais algum motivo para anunciar no Dance?

Jornal Dance, Edição Especial sobre Cuba, foi distribuído ao público no final da exibição do belo filme "Música Cubana", no Unibanco Arteplex 2, na 28ª Mostra BR de Cinema. A sala, com 229 lugares, estava quase lotada. O filme, produção cubano-alemã, dirigido por German Kral, mostra com bela fotografia vários pontos de Havana e o quanto os cubanos curtem sua música popular e a dança. A principal estrela é Pfo Levya, o famoso cantor do Buena Vista Social Club, que curtiu a filmagem com descontração e bom-humor. Vamos torcer para que o filme entre em exibição normal. Ao tomar contato com o jornal, diversas pessoas retornaram para solicitar mais exemplares para seus amigos. Foram atendidas, claro.

Vitor Costa e Margareth Kardosh comandam prática de tango no Núcleo de Dança Stella Aguiar, em Moema, dia 26 de novembro, sexta, das 20:30 às 23:30. Dias 27 e 28 darão workshop para iniciantes, das 17h às 19h.

Adriana Cavalheiro está estruturando grupo para apresentações de show brasileiro, com muito samba e jogos de salão, para festas particulares e de hotéis e empresas, como convenções, aniversários, casamentos, etc. 3085-9672 ou 7252-9083.

Serviços de valets, ou manobristas, começou a ser fiscalizado pela Prefeitura de São Paulo a partir de 30 de outubro. Além do cadastro oficial, a atividade terá que cumprir regras, entre elas dispor de estacionamento (os veículos não podem ficar na rua), e ter seguro contra roubo, furto, colisão e incêndio. Usuários prejudicados podem reclamar pelo telefone 156, em qualquer horário.

Beijing Modern Dance Company se apresenta dia 16 de novembro, terça, no Credicard Hall. 6846-6000.

Cloud Gate Dance Theatre, de Taiwan, mostra "Moon Water", de 18 a 21 de novembro, no Teatro Alfa. 5693-4000.

Canela, no RS, ao lado de Gramado, sediará de 15 a 21 de novembro o 1º Festival de Dança da Serra Gaúcha. Será no Centro de Feiras, com 3 mil metros quadrados. (54) 282-3307.

Casa do Sargento, no Cambuci, com o carinho de todos os anos, fez mais uma festa em benefício de crianças carentes. Seus bailes estão entre os melhores da cidade. Consulte agenda das bandas em nota desta edição. 3208-2504 ou 3208-2689.

Núcleo Stella Aguiar, a exemplo de outras academias, também está formando um grupo para o Dançando a Bordo 2005, no navio Costa Victoria, que já está quase lotado e vai zarpar de Santos dia 19 de fevereiro, uma semana após o Carnaval. Quem quiser participar deste grupo pode fazer contato com Inês (9184-9920) ou Rosana (4555-9000).

Tênis Clube de Santo André vem oferecendo bailes às terças, das 20h à 1h, com as bandas de maior sucesso na Região Metropolitana. Para detalhes e reservas ligue 4341-6775 (pela manhã) ou 9714-9778 / 9720-3524 (à tarde). Interessados também em aulas de dança de salão podem consultar pelo 4341-7819.

Cisne Negro, mantendo a tradição, fará a temporada de final de ano do Quebra Nozes, de 16 a 21 de dezembro, no Teatro Alfa. 5693-4000.

LEVEZA DO SER

Foto: Marcio Lucas



Stephen Kanitz, cronista da revista "Veja", deixou de lado por um momento os temas econômicos e nos brindou com maravilhosa crônica sobre as relações homem-mulher através da dança. Não deixe de ler. O título é "A escolha do seu par". Quem não achar a revista poderá ler no site de Stella Aguiar. www.stellaaguiar.com.br/fiquepordentro/index.htm.

Giuliana

Davoli Benedetti, já dançarina de salão e tanguera, festejou seus 15 anos na festa preparada pela avó, Maria Helena Davoli, e Walter Manna. A graciosa Giuliana, dançando tango com Manna e depois com Vitor Costa, proporcionou aos seus amigos e convidados momentos de grande emoção, num encontro de três gerações abençoado pela sempre bela arte do tango.

Marcos Brilho vem fazendo jus ao nome nas pistas de dança. Além de dançar muito, o rapaz arranca risos e aplausos da platéia quando improvisa imitando com perfeição o jeito de famosos do nosso meio. Deveria montar, com a talentosa parceira Cláudia, um show de imitações, com a participação dos próprios imitados. Seria um sucesso, divertido e original.

Mari Spaziani e Bruno Gallinaro, professores do Núcleo Stella Aguiar, estão anunciando seu casamento para breve. Stella se declara responsável, explicando que foi na academia que eles se conheceram.

Gardel: Um Musical de Tangos está de volta ao Teatro Sesi Rio de Janeiro, às terças, 19h. O espetáculo é produzido por Patrícia e Javier Amaya. O teatro fica na av. Graça Aranha, 1 – Castelo, Centro. (21) 2563-4164.

Escola Celso Vieira, no Ipiranga, faz o Baile do Hawái, com mesa de frutas, dia 20 de novembro, sábado, das 22:30 às 2:30. Aniversariantes de novembro e dezembro não pagam entrada. 6161-5652.

Embaixada, em Osasco, recebe a banda A Kavalarya, em baile country, dia 10 de novembro, quarta. Av. Maria Campos, 462. Tel. 3681-3999.

Mostra de Dança da Zona Sul deverá balançar o Teatro Paulo Eiró, em Santo Amaro, dia 11 de dezembro, a partir das 20h.

Carlota Portella e Kika Sampaio são as novas integrantes do Conselho Consultivo do Instituto Festival de Dança de Joinville. O período é de dois anos.

Cia Terra vai inaugurar brevemente seu novo site, com grandes mudanças no visual e conteúdo. www.ciaterra.com.br.

Muito Romântico, balé dirigido por Susana Yamauchi e João Maurício, e que trabalha interpretando o repertório musical de Roberto Carlos, está iniciando sua quinta turnê pela Europa.

2º Congresso Mundial de Salsa do Brasil terá sua festa de encerramento dia 15 de novembro, segundona de feriado, no Buena Vista Club, na Vila Olímpia, a partir das 21h. Rua Atílio Innocenti, 780 – fones 3045-5245 ou 30456219.

Renato Mota estará no Sesc Araraquara (SP), de 17 a 19 de novembro, para dar Curso de Danças Latinas e de Jogos em Dança de Salão. Renato é professor de dança de salão desde 1988 e tem academia no ABC, em Santo André. (16) 3301-7500.

La Luna, nosso eclético DJ e mestre de dança de salão, mereceu foto com destaque na Folha de S.Paulo, apresentando-se no Domingo na Paulista, que mesmo com chuva reuniu 10 mil pessoas. Toda força que a mídia der ao nosso meio será sempre muito bem-vinda.

Estangostoso é mais uma milonga organizada por Márcio Carreiro, no Rio. Será dia 21 de novembro, na Academia do Jimmy, na rua do Catete 112. A propósito, essa rua poderia se chamar também rua da dança de salão, tantas são as academias ali instaladas. (21) 2264-6044 ou 9124-3930.

ZoukCaribe está oferecendo um mês de aulas grátis para dançarinos avançados. Com Heloísa Amar e Carlos Rocha. 5051-6740

Carlos Rocha, da ZoukCaribe, está oferecendo fitas de aulas de zouk para diversos níveis, produzidas em parceria com Marcello Palladino. 5051-6740.

Reciclo entra na dança, em Belo Horizonte, onde atualmente existem cerca de 30 academias de dança de salão. A Reciclo – Associação dos Catadores de Papel, está fazendo o projeto Danço no Reciclo, que vai reunir todas as escolas em aulas, shows e bailes. Por um lado isso é ótimo, a entidade merece todos os elogios; e, por outro, é lamentável que a iniciativa de unir não seja do nosso próprio meio. (31) 3295-3378 ou 3295-6320.

Cristiano Alcântara, do Centro de Dança Jaime Arôxa-Paraná, fazendo mestrado nos Estados Unidos, manda avisar para toda a galera que está muito bem e feliz. E conta que nunca estudou tanto em sua vida.

Mimulus, a famosa academia de Belo Horizonte, da família de Jomar Mesquita, informa que a 5ª Semana de Dança (curso especial para professores e alunos avançados) será de 20 a 26 de fevereiro de 2005. A programação completa ainda está sendo elaborada.

Marco Antonio Perna, da Agenda da Dança de Salão Brasileira (portal), Rio, comprou uma locadora de vídeos e vem reduzindo suas viagens para eventos de dança. Convidado, não pôde comparecer à Milonga de Gala. Agora, outra vez convidado, acha que não poderá vir ao Congresso de Salsa. Mesmo assim, de sua base, mantém um trabalho dinâmico e extremamente importante para a dança de salão.

Centro Universitário Senac inaugurou dia 6 de novembro, no campus Santo Amaro, uma Cdteca, acervo de CDs e DVDs, com cerca de mil volumes de música, filmes e documentários. Fica na av. Eng. Eusébio Stevaux, 823. Tel. 5682-7300.

Goiânia em Cena, festival com muitos grupos de dança, que se apresentam em diversos palcos, vai até 14 de novembro. A promoção é da Prefeitura de Goiânia e Fundação Otavinho Arantes, com patrocínio da Petrobrás, ECT e Caixa Econômica Federal, além de diversos apoiadores.

Ballet Stagium fez espetáculo dia 4 de novembro, no Teatro Municipal, em benefício das crianças assistidas pela Fundação Abrinq. Sempre que a dança cumpre essas funções sociais recebe em troca mais admiração e respeito.

CDJA-Zona Norte, informa Helen Garcia, fará sua última domingueira do ano dia 21 de novembro, das 16h às 21h, com forró ao vivo. Na rua Marambaia 310, Casa Verde. 3961-1103 ou 3951-1518.

Semanas Internacionais de Tango estão programadas para começar em 5 de fevereiro e 5 de março, em Buenos Aires, com vários nomes famosos do tango portenho e as orquestras Color Tango e Gente de Tango. Em cada semana haverá 12 aulas. Os pacotes oferecidos pelos organizadores são completos. (54-11) 4372-1587 ou 4371-7427.

Héyda Sadu está oferecendo projetos, aulas de danças, shows e serviços de personal dancer para condomínios, clubes, academias, particulares e outros. 7117-6058.



DICAS DE LEITURA

A Dama e o Cavalheiro

Estudo antropológico sobre envelhecimento, gênero e sociabilidade
Autora: Andréa Moraes Alves
Editora: FGV – R\$ 28,00
152 páginas

O livro é polêmico e foi lançado na Milonga Real, no Rio, promovida por Aparecida Belotti. Aponta a dança de salão como a escolha prioritária para algumas mulheres da terceira idade como atividade de lazer fora de casa. Que imagem de mulher e de homem o baile produz? O que faz com que essas mulheres escolham a dança como a prática de lazer mais importante no seu dia a dia? Quais são as conseqüências dessa escolha? Essas são as perguntas centrais que a autora procura responder.

O estudo mostra que, somente a partir dos anos 80, a velhice no Brasil passa a ter maior visibilidade e surtir efeitos em termos de gerar serviços para os idosos. “Entendo a velhice como uma construção social, portanto relacional, entende-se que não somente cada sociedade compartilha de visões sobre o que é a velhice, como, em cada

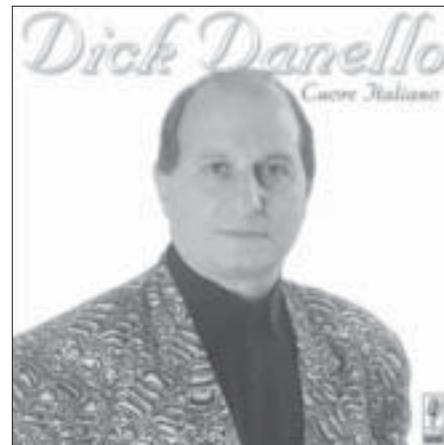


contexto, dependendo das relações sociais travadas entre as gerações, os indivíduos manipulam a identidade de velho. Os bailes constituem um espaço para essa manipulação. Um espaço que ajuda a produzir um tipo de imagem do envelhecimento que não é produzido em outros contextos mais socialmente homogêneos, como os cursos das universidades para terceira idade, por exemplo”, comenta Andréa Moraes Alves.

Considera ainda que os bailes trazem como novidade para as mulheres é a possibilidade de

exercício da sedução numa idade em que, tradicionalmente, elas são classificadas como assexuadas. Sedução é aqui entendida em seu sentido amplo, ela se manifesta nas formas de vestir e andar, no uso da maquiagem e dos penteados, e também no flerte e no clima de erotismo dos salões de baile.

A autora é doutora em antropologia pelo Museu Nacional/UFRJ e professora adjunta do Departamento de Política Social da Escola de Serviço Social da UFRJ. (21) 2559-5542 ou 2559-5532.



Dick Danello, com sua bela voz e vasto repertório de músicas italianas, foi atração no Ópera São Paulo, com o show “Una Vera Notte Italiana”.

Além disso...

Andrea Prior participou em Bogotá, Colômbia, como convidada, de evento de dança clássica indiana, no Teatro Nacional. Participaram 250 pessoas.

Christina Paz, a cantora carioca, enviou e-mail para este jornal com comentários super estimulantes e generosos com o editor, a propósito dos dez anos do Dance. MUITÍSSIMO brigado! Fica aqui registrado, porque o Compasso do Leitor foi dedicado à Edição Especial sobre Cuba. Christina pode ser encontrada pelo novo (21) 8323-9860.

EsTANGOstoso, do Rio, festejou em outubro seis anos. (21) 2264-6044.

A Milonga Beneficente, no 20º Encontro da Confraria do Tango, já está quase lotada, segundo Thelma e Wilson Pessi, os organizadores. O som ao vivo será da ótima banda Che Bandoneón Tango Show. Nos intervalos Drika, da equipe de La Luna, comanda o som mecânico.

Jornal do Brasil & Cuba

Jornal do Brasil, do Rio de Janeiro, publicou domingo, dia 7 de novembro, reportagem sobre Cuba, de Rubem Mauro Machado, com fotos de Milton Saldanha. Foi capa do Caderno de Turismo e ocupou várias páginas coloridas. A matéria focalizou principalmente o interior de Cuba, que além de bonito oferece atrações bem diferentes da tradicional rota Havana-Varadero.

Tango no Theatro São Pedro

Nelson Lima, Carlos Estevez e Pablo Scanavino estão trabalhando intensamente na preparação do espetáculo Noite Internacional do Tango, que promete lotar o Theatro São Pedro, na Barra Funda, dia 26 de novembro, sexta. Prometem repertório dos mais belos, colocando no palco orquestra, cantores e bailarinos. 3858-2783.

Congresso de Salsa terá 3 bailes

O Congresso Mundial de Salsa do Brasil, que acontece de 12 a 15 de novembro, no Clube de Regatas Tietê, terá três bailes no amplo salão e pode bater recordes de comparecimento. Os bailes, com grandes feras mundiais da salsa, serão uma atração especial, até para que não dança. Para inscrições e reservas ligue 3021-1785 ou 9303-9668.

20º Encontro Confraria do Tango Milonga Beneficente

20 de novembro, Sábado – 22h às 3:30
 Banda Che Bandoneón Tango Show
 E DJ Drika (Equipe La Luna)
 Centro Independência

R. Costa Aguiar, 609 – Ipiranga
 Reservas: 6914-9649 (Thelma)
 Horário comercial
 Ingressos limitados. Apoio
 R\$20,00 antecipado ou R\$25,00 bilheteria



Personal Dancer

Saia da cadeira. Dance!
 Ligue: 9348-4914 – Fernando

Baile de Confraternização

21 de novembro, domingo, no Zais
 Apresentações
 Cia de Danças Celso Gazú & Cia Mara Santos
 A partir das 18h – R\$15,00 no local e R\$10,00 antecipado
 Tels. 5585-9762 ou 9697-5401
 Zais – R. Domingos de Moraes, 1630 – V. Mariana
 Realização: Cia. Mara Santos Danças

Luis Morenno e seus projetos!
Animus
 Artes Corporais
 O melhor espaço com os melhores professores.
 Shows e Aulas especialista em Tango.
 R. Almirante Protógenes, 142 Sto André
 Fones: 4438-1653/ 3438-7078 - www.luismorenno.com.br

Programa **Toque de Arte**
 Todos os domingos
 18:30 às 19:30hs
 Canal 45 UHF e 14 da Cabreria

DANCAS
 Conheça a mais completa de todas as Artes.

Dançar agora ficou mais fácil

Já que você não pode ir até a academia, o professor Paulo Aguiar vai até você. Aprenda a dançar todos os ritmos da dança de salão sem sair de casa, pelo mesmo preço da academia. Ligue agora! (11) 6836-6602 / 5589-9913 / 9357-6688. Site: pauloaguiar.cjb.net

Paulo Aguiar

Aprenda a dançar sem sair de casa, através de DVD ou video-aula com Paulo Aguiar. Forró, salsa, merengue, pagode, gafieira, tango, bolero, soltinho e zouk. Site: pauloaguiar.cjb.net
 Tels. (11) 5589-9913 / 6836-6602 / 9357-6688

Proteja seu nome artístico, da sua academia ou baile e também sua logomarca

VALÉRIO

MARCAS E PATENTES

Agentes da Propriedade Industrial
 Av. São João, 755 – conj. 82 – 01035-100 São Paulo/SP
 Tel/Fax (11) 3337-1090 Ligue grátis 0800-77-11-277 Fax 0800-77-11-278
 Email: valeriomarcas@uol.com.br

Agenda de Bailes
 Livros, Filmes, Fotos,
 Videos Didáticos,
 Academias, L. Discussão,
 Jornais, Bandas, DJs etc.
dancadesalao.com
 Seu Portal de Dança de Salão!

ESCOLA BAILE

Dança de Salão
 Domingos e Nanci
Aulas de segunda a sexta 14h e 20h
 R. Cipriano Barata, 1066 – Ipiranga
 Tels.: 6915-8093 ou 9944-1439
 www.escolabaile.cjb.net
 Escola-baile@ig.com.br



CIA TERRA

WWW.CIATERRA.COM.BR

BAILE DE FINAL DE ANO

DIA 03 DE DEZEMBRO
ESPORTE CLUBE BANESPA

APRESENTAÇÕES DE PROFESSORES,
ASSISTENTES E ALUNOS DA CIA TERRA!

CONVITE: R\$ 15,00 (ANTECIPADO)
MESA: R\$ 25,00 (ANTECIPADO)

AV. SANTO AMARO, 5.355 - MAIORES INFORMAÇÕES: (11) 3051.4550

CURSOS INTENSIVOS

SAMBA-ROCK: DE 17/11 A 08/12 (4ª-FEIRA)
SAMBA NO PÉ: DIAS 15/01 E 22/01 (SÁBADO)
SAMBA DE GAFFEIRA: DE 11/11 A 02/12 (5ª-FEIRA)

ZOUK: DE 10/01 A 31/01 (2ª-FEIRA)
SALSA: DIAS 20/11 E 27/11 (SÁBADO)
FORRÓ: DE 22/11 A 20/12 (2ª-FEIRA)

NOVAS TURMAS

DANÇA DE SALÃO NÍVEL I: INÍCIO DIA 13/01 (5ª-FEIRA)
PROFESSOR FÁBIO RODRIGUES

SALSA NÍVEL I: INÍCIO DIA 17/01 (2ª-FEIRA)
PROFESSORA FABIANA TERRA

RUA BATATAES, 187 - Jd. PAULISTA - SÃO PAULO, SP - F.: (11) 3051.4550 - WWW.CIATERRA.COM.BR



Você
alguns dos
professores
escolhidos.

Melhor e mais
compreensão
de todos os
passos e
movimentos.

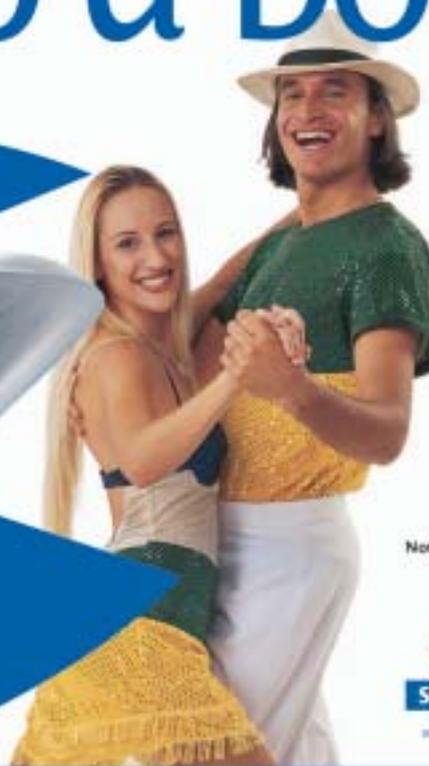
Dance

Costa

apresentam

Dançando a bordo 2005

Pista Cheia



AULAS DE DANÇA: forró,
soltinho, milonga, samba no pé,
bolero, tango, salsa de roda,
samba de gaffeira, pagode,
salsa, merengue e country.

AULAS ESPECIAIS
de expressão corporal,
equilíbrio e postura, biodança,
dança do ventre e lady style.



Novidade **MOSTRA PARALELA DE TANGO**
Aulas diárias, shows e muito mais.



Costa Victoria

6 noites
Saída Santos 19/02/2005
Visitando Rio de Janeiro,
Salvador e Ilhabela

Consulte seu agente de viagens

6x
sem juros
em até 12 parcelas
sem juros em R\$

Cabines
duplas
10% desconto*

*Promoção de premiação ONLY BOOKING!
Somente para reservas realizadas
para o cruzeiro aqui anunciado.
Oferta válida por apenas 1 dia após
a publicação desta anúncio.